



## **AMÉRICA/PARAGUAI - Aumenta o número das crianças de rua que 'trabalham' nos semáforos**

Assunção (Agência Fides) – A cada dia que passa, nos sinais das ruas da capital paraguaia se vêem sempre mais crianças trabalhadoras: segurando garrafas de água com sabão, estão ali, prontas para lavar os vidros dos carros que passam, vender fruta, balas e outros artigos, e por vezes nem recebem um trocado. Para enfrentar esta emergência, foi instituída uma linha telefônica especial, a linha Fonoayuda 147. As pessoas podem discar 147 para denunciar casos de exploração e maus-tratos de menores de rua. Um grupo de assistentes para a infância, engajado 24 horas por dia, sai imediatamente em busca de meninos, meninas e adolescentes. Este serviço faz parte do programa denominado “Abraço”, que não é utilizado por todas as famílias porque algumas perderiam sua principal fonte de sustento. Segundo estimativas, somente em dezembro de 2013, 450 crianças foram recuperadas das ruas graças ao Programa Abraço.

De acordo com as informações recebidas pela Fides, na cidade de Luque, a 15 km da capital, vêem-se pequenos indígenas afastados de suas comunidades de Canindeyú e Caaguazú devido à precária situação econômica. Durante as férias escolares, o fenômeno se agrava. Por isso, há cerca de 5 anos nasceu uma iniciativa denominada “Operativo Verão”, que se dedica especialmente às crianças de rua durante o verão, assistindo-as em centros comunitários. No Paraguai, registra-se 32,8% de habitantes pobres. 18,7% do povo vive em pobreza extrema e 229 mil famílias sobrevivem com menos de 10 mil guaranis paraguaios por dia. (AP) (10/2/2014 Agência Fides)